

ÍNDICE

<i>Tendências Macroeconómicas para 2026</i>	1
<i>Economia Mundial</i>	1
<i>Economia Nacional</i>	2
<i>Plano de Atividades para o ano de 2026</i>	5
1. Introdução	5
2. Serviço de Estrutura Residencial para Idosos e Centro de Dia	6
3. Serviço de Apoio Domiciliário	13
4. Recursos Humanos	19
5. Voluntariado	20
6. Investimento	20
7. Conclusão	20
<i>Orçamento para o ano de 2026</i>	21
8. Orientações Gerais	21
9. Evolução da Estrutura Financeira	22
10. Resultados	24
11. Previsão por Resposta Social	25
<i>Mapas</i>	26
<i>Parecer do Conselho Fiscal</i>	36
<i>Parecer do Conselho de Administração</i>	37

TENDÊNCIAS MACROECONÓMICAS PARA 2026

ECONOMIA MUNDIAL

O ano de 2026 deverá ser marcado pela consolidação da desinflação e pela moderação do crescimento global, com a economia a tentar estabilizar numa nova trajetória pós-choques. No entanto, persistem tensões estruturais, nomeadamente a fragmentação geopolítica e a necessidade de ajustamento fiscal e digital.

1. Dinâmica do Crescimento Global: Moderação Diferenciada

A projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global para 2026 aponta para uma taxa estável, ligeiramente acima da tendência de longo prazo (pré-choque) e em torno de 2,9% a 3,1%, mas com divergências significativas entre blocos.

1.1. Economias Avançadas

Crescimento (Projeção: 1,5% - 2,0%): O crescimento será modesto, refletindo um impacto tardio e cumulativo das taxas de juro elevadas. Prevê-se uma recuperação sustentada pelo aumento do rendimento real disponível das famílias, à medida que a inflação abranda mais rapidamente do que o crescimento salarial nominal.

Investimento: O investimento privado deverá recuperar lentamente, condicionado pelos custos de financiamento, mas impulsionado por investimentos públicos em transição energética e resiliência das cadeias de abastecimento.

EUA vs. Zona Euro: Os Estados Unidos deverão manter uma resiliência superior, suportada por um mercado de trabalho ainda forte. A Zona Euro continuará a enfrentar ventos contrários estruturais, dependendo da superação das dificuldades no seu setor industrial de base energética.

1.2. Mercados Emergentes e em Desenvolvimento

Crescimento (Projeção: 4,0% - 4,3%): Continuarão a ser o motor do crescimento mundial, mas enfrentam o desafio do custo do capital.

Destaques: A Ásia Emergente, liderada pela Índia e pelas economias do Sudeste Asiático, deverá registar o crescimento mais rápido. A China, por sua vez, continuará o seu reajuste estrutural, passando de um modelo assente na dívida e no investimento imobiliário para um modelo mais focado no consumo e na inovação de alta tecnologia, o que implica uma taxa de crescimento mais baixa e gerível (tipicamente na casa dos 4,5% a 5,0%).

2. Inflação e Política Monetária: O Fim do Aperto

O ano de 2026 será o da normalização da política monetária nas principais economias, dependendo da evolução de duas componentes de inflação: serviços e salários.

Inflação Principal: Estima-se que nas economias avançadas, a inflação principal se aproxime ou atinja as metas de 2,0% dos Bancos Centrais. Este abrandamento resultará da estabilização dos preços energéticos e da resolução dos estrangulamentos na oferta de bens.

Inflação Subjacente: A inflação subjacente (que exclui energia e alimentos) será o foco, esperando-se que persista ligeiramente acima das metas devido à resiliência do mercado de trabalho e ao crescimento dos salários.

Decisões dos Bancos Centrais: Após o início dos cortes em 2024/2025, os Bancos centrais (Fed, BCE) deverão prosseguir a flexibilização gradual da política monetária. No entanto, a taxa de juro real (ajustada pela inflação) manter-se-á em território restritivo até que haja evidência clara de uma trajetória sustentada da inflação para a meta. O risco principal é a inflação dos serviços se mostrar mais rígida do que o esperado.

3. Comércio e Fragmentação: O Risco Geopolítico

O comércio internacional continua a ser uma fonte de vulnerabilidade e de potencial disrupção.

Comércio Mundial de Bens: Após uma recuperação lenta, o volume de comércio de bens deverá crescer marginalmente mais rápido que o PIB (cerca de 3,5%), mas a sua resiliência é testada pela crescente fragmentação geopolítica.

Cadeias de Abastecimento: A tendência de diversificação e regionalização das cadeias de abastecimento irá acelerar, com as empresas a priorizarem a segurança e a resiliência em detrimento da otimização de custos de curto prazo.

Tecnologia: A disputa por supremacia tecnológica, particularmente em semicondutores e inteligência artificial (IA), continuará a moldar as políticas comerciais e de investimento, criando blocos tecnológicos distintos.

4. Riscos Chave e Fatores Estruturais

Apesar do cenário de base positivo, quatro grandes riscos dominam o horizonte de 2026:

A. Risco Geopolítico e Energético

A intensificação ou a eclosão de novos conflitos (Ucrânia, Médio Oriente, Estreito de Taiwan) pode causar novos choques nos preços da energia e das commodities alimentares.

B. Vulnerabilidade da Dívida

O aumento do custo de financiamento pode precipitar crises de dívida em países EMDE com elevado endividamento em moeda estrangeira. Nos países avançados, o aumento dos encargos com juros pode restringir significativamente o espaço de manobra fiscal para responder a futuros choques ou financiar a transição verde.

C. O Futuro do Mercado de Trabalho

Uma desaceleração rápida do mercado de trabalho, em parte acelerada pela adoção de IA, pode travar o crescimento do consumo. Por outro lado, a persistente escassez de mão-de-obra qualificada em setores-chave mantém a pressão salarial elevada.

D. Crise Climática e Transição Energética

Os custos crescentes de eventos climáticos extremos e a necessidade de investimento acelerado em descarbonização representam um risco macroeconómico não linear. O investimento insuficiente na transição pode penalizar o crescimento a longo prazo.

ECONOMIA NACIONAL

O cenário para 2026 projeta uma aceleração do crescimento do PIB real para um intervalo de 2,1% a 2,3%, superando o crescimento médio projetado para a Zona Euro. Esta dinâmica será impulsionada internamente, refletindo a melhoria das condições financeiras e a plena execução dos fundos europeus.

1. Dinâmica Económica: Procura Interna e Investimento PRR

1.1. Crescimento Impulsionado pela Procura Interna

A principal força por trás da aceleração do PIB será a procura interna, assente em dois pilares:

Consumo Privado: A sua recuperação será robusta (embora ligeiramente mais moderada que nos picos pós-inflação) e alicerçada no crescimento dos rendimentos reais. Com a inflação a convergir para 1,9% a 2,0% (nível da meta do BCE), e o crescimento nominal dos salários a manter-se, o poder de compra das famílias será restaurado, incentivando o consumo.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF): O Investimento será o componente mais dinâmico. 2026 representa um ano crítico para a máxima execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o que se traduz num forte aumento do investimento público e, crucialmente, do investimento privado que beneficia destes fundos. Os setores da transição energética, digital e infraestruturas deverão registar o maior dinamismo.

1.2. Setor Externo: Resiliência no Turismo

As exportações de bens e serviços deverão manter uma trajetória de crescimento sustentado (próximo dos 3,5%), beneficiando da melhoria da procura externa, em particular na Zona Euro, e da contínua resiliência e competitividade do setor do Turismo. Contudo, o défice da balança corrente poderá sofrer alguma pressão pelo aumento das importações de bens de capital para suportar o investimento do PRR.

2. Dimensão Social e Mercado de Trabalho

2.1. Mercado de Trabalho e Salários Reais

O mercado de trabalho português deverá manter-se excepcionalmente resiliente, com a taxa de desemprego a estabilizar num mínimo histórico (entre 6,0% e 6,5%).

Ganhos Salariais: A normalização da inflação em 2026 fará com que o crescimento dos salários nominais se traduza em ganhos reais mais evidentes. Isto é crucial para mitigar a erosão do poder de compra sofrida nos anos anteriores e é um fator de coesão social.

Produtividade vs. Salário: O grande desafio para o país em 2026 é garantir que os aumentos salariais são acompanhados por um crescimento da produtividade por trabalhador. As projeções indicam um crescimento da produtividade ainda modesto, o que, se não for corrigido, pode comprometer a competitividade das empresas a médio prazo.

2.2. Desafios Sociais e Demográficos

Vulnerabilidade e Pobreza: Apesar da melhoria dos salários, os grupos de rendimento mais baixo e os reformados continuarão a sentir o impacto acumulado da inflação (pós-2022), exigindo medidas de política social ativas. A rigidez dos custos da habitação e das rendas continua a ser o principal fator de pressão sobre o orçamento das famílias, especialmente em centros urbanos.

Demografia: O envelhecimento populacional e a escassez de mão-de-obra qualificada permanecem como restrições estruturais à capacidade de crescimento económico de Portugal. O sucesso da integração de imigrantes e a requalificação profissional tornam-se fatores críticos.

3. Política Orçamental e Desafios Estruturais

3.1. Política Orçamental e Dívida

Após anos de excedentes, a política orçamental para 2026 será marcada por uma orientação ligeiramente mais expansionista, com o saldo orçamental a prever uma deterioração para um pequeno défice (cerca de -0,3% do PIB).

Motivações: Este défice decorrerá principalmente do aumento discricionário da despesa, em particular com a valorização de carreiras e prestações sociais.

Dívida Pública: A trajetória de desalavancagem continuará, com o rácio Dívida/PIB a descer, mas a um ritmo mais lento do que nos anos de forte crescimento pós-pandemia. A redução do peso dos juros no orçamento dependerá da rapidez e profundidade dos cortes de taxas do BCE.

3.2. A Importância da Execução do PRR

O ano de 2026 será crucial para o PRR. O financiamento europeu permitirá a Portugal realizar um salto qualitativo no investimento público em áreas estratégicas. Contudo, o risco de atrasos na execução e a capacidade administrativa de absorção dos fundos permanecem como um desafio crítico para garantir que o crescimento projetado se concretiza e que os investimentos se traduzem em ganhos permanentes de produtividade.

4. Síntese de Riscos para Portugal em 2026

Risco de Execução do PRR: Atrasos podem comprometer as projeções de investimento e a aceleração do PIB.

Risco Geopolítico/Externo: Uma nova escalada da inflação energética ou uma desaceleração inesperada da Zona Euro afetaria diretamente as exportações e os custos de produção.

Risco de Produtividade: Se o investimento do PRR não se traduzir em eficiência e inovação, Portugal corre o risco de regressar a taxas de crescimento medíocres após a conclusão do ciclo de fundos.

O cenário é, em suma, de oportunidade, com Portugal a colher os frutos da desinflação e do investimento europeu, mas a exigência de reformas estruturais para impulsionar a produtividade e enfrentar os desafios sociais é inadiável.

PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2026

1. INTRODUÇÃO

O plano anual de atividades de Animação Sociocultural, de Terapia Ocupacional e de desenvolvimento pessoal tem como principal objetivo a ocupação do tempo de ócio dos idosos, tendo em conta as respostas sociais de ERPI, CD e SAD, estimulando as suas capacidades físicas, cognitivas e mentais.

Tendo esta instituição como Visão ser uma instituição de referência no distrito na prestação de serviços de qualidade ao idoso e à sua família. E como Missão dar voz e expressão ao fundador César Faria Thomaz que através do seu testamento deixou parte da herança para construção do Solar do Povo do Juncal. Seguindo os seus ideais e as necessidades da nossa comunidade, pretendemos apoiar o idoso e a sua família ou, quem não é idoso, mas que necessita de apoio na satisfação das suas necessidades básicas de vida. Para podermos fomentar da melhor forma tudo isto propomos criar um tema que vá ao encontro de todas as necessidades dos utentes das nossas três respostas sociais “A importância da família para uma melhor qualidade de vida dos nossos utentes”.

Assim, através dos nossos serviços de ERPI, CD e SAD, praticando uma política social ajustada ao dever moral, da justiça e da solidariedade contribuímos para a efetivação dos direitos sociais do nosso público-alvo, abrangendo o Concelho de Porto de Mós ao qual pertencemos e outros limítrofes, dando prioridade aos residentes na Freguesia do Juncal. No que diz respeito aos Valores da instituição estes são:

- **Solidariedade e igualdade** – Dar oportunidade de acesso a todos os nossos serviços sem exclusão social, económica, religiosa, crenças e igualdade de género;
- **Transparência e integridade** – Atuar de forma transparente e credível em todos os âmbitos de ação;
- **Qualidade e eficiência** – Atingir os objetivos propostos, utilizando de forma racional todos os recursos disponíveis, aproveitando todas as suas capacidades evitando ao máximo o desperdício;
- **Ética** – agir com respeito aos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade por forma a prestar um serviço digno a todos os intervenientes.

Com este plano pretendemos criar várias atividades, umas direcionadas aos familiares, outras à comunidade em geral, às crianças e ainda aos jovens. Para desta forma proporcionar aos nossos clientes condições de bem-estar social, e uma melhor qualidade de vida, criando atividades que vão ao encontro das suas expectativas, levando a partilha das suas vivências, memórias e saberes.

No presente plano estarão descritas algumas sessões e ateliers sendo pensados e adaptados aos gostos, preferências e capacidades dos utentes, pretendendo com estes melhorar a autoestima, promover a interação e o diálogo entre pares, mantendo o corpo e a mente ativos. Sendo esta uma forma de partilha de conhecimentos e saberes, promovendo a autonomia, independência e melhorando a qualidade de vida de cada um dos clientes presentes em ERPI, CD e SAD.

2- SERVIÇO DE ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS E CENTRO DE DIA

Atividades- Ações de Intervenção / Serviços a prestar

Serviços	Objetivos	Calendarização	Ação a desenvolver
Apoio Psicossocial	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento individual e familiar. - Promoção de saúde e bem-estar psicológico. - Prevenção de perturbações do utente. 	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> - Intervenção individual ou familiar no sentido de promover estabilidade dos intervenientes.
Atendimento a utentes e familiares	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento, acolhimento e informação às pessoas; - Resposta às suas carências; - Avaliação de situações. 	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> - Marcação de reuniões de atendimento; - Convocar os familiares para reuniões periódicas; - Atendimentos espontâneos;
Animação/ Socialização	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação nas atividades de animação e lazer. - Organização de atividades lúdicas para promover o convívio entre os idosos e com/na comunidade. - Participação em atividades promovidas pelos parceiros sociais. 	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação e incentivo para a participação nas atividades de animação: ginástica séniors, passeios, jogos. - Auxílio nas compras, pagamento de serviços e na deslocação a entidades da comunidade.
Acompanhamento médico	<ul style="list-style-type: none"> - Detetar e intervir em possíveis situações de doença ou mal-estar pontuais ou em emergências. - Zelar pelo seu bem-estar. - Dar continuidade a tratamentos e consultas de acompanhamento 	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> -Acompanhar na deslocação ao Centro de Saúde, marcação e execução de exames médicos e de consultas de acompanhamento. -Acompanhamento em emergências.
Serviço de enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> - Detetar e Intervir sempre que necessário em situações diárias ou pontuais de mal-estar. 	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> -Intervenção individual ao utente; realização de tratamentos; prevenção de situações de doença; -Sensibilização de utentes, familiares e colaboradores; -Facultar formação aos intervenientes; -Capacitação de intervenientes.
Terapia Ocupacional	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade de vida dos utentes, orientando para a realização das suas AVD's e AVDI's. 	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação, tratamento e habilitação de indivíduos com disfunção física, mental, de desenvolvimento, social e outras, utilizando técnicas terapêuticas integradas em atividades selecionadas e consoante o objetivo pretendido e enquadradas na relação terapeuta/utente; - Prevenção da incapacidade, através de estratégias adequadas com vista a proporcionar ao idoso o máximo de desempenho e autonomia nas suas funções pessoais e sociais; - Estudo e aconselhamento de produtos de apoio para uma melhoria da qualidade de vida do idoso, famílias e colaboradoras.

Planificação das Atividade de Animação Sociocultural e Terapia Ocupacional

Atividades	Objetivos	Calendarização	Resultados esperados
Treino de AVD's e AVDI's	<ul style="list-style-type: none"> -Manter/Promover a participação ativa do utente no desempenho das AVD's (tomar banho; controlo intestinal e vesical; higiene e cuidados pessoais; comer; mobilidade funcional; cuidar de dispositivos pessoais; vestir/despir) e AVDI's (gestão da comunicação; mobilidade na comunidade; gestão e manutenção da saúde; prática religiosa; emergência e manutenção da segurança); -Estimular as habilidades psicomotoras; -Promover a motricidade fina e global; -Promover as competências cognitivas (atenção/concentração e memória); -Promover a máxima autonomia e independência; -Adaptação de produtos de apoio (caso necessário). 	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> -Promoção/Manutenção da autonomia, independência e mobilidade dos utentes.
Comemoração dos aniversários dos idosos da ERPI	<ul style="list-style-type: none"> -Melhorar a autoestima do utente, e a sua valorização. 	Sempre que haja aniversários.	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a satisfação dos idosos e a orientação temporal e espacial.
Sessões de Movimento	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a mobilização dos diferentes segmentos do corpo; -Promover a coordenação motora e oculo manual e o equilíbrio estático e dinâmico; -Promover a cooperação e espírito de equipa; -Estimular a atenção/concentração, memória e sequenciação; -Aumentar o sentido de autoeficácia; -Prevenir/reduzir os níveis de ansiedade elevados através de exercícios de relaxamento; -Promover o bem-estar físico, emocional e psicológico. 	Quatro vezes por semana.	<ul style="list-style-type: none"> -Promover/Manter as capacidades funcionais dos utentes, melhorando por sua vez a autoestima.
Estimulação Cognitiva	<ul style="list-style-type: none"> -Manter/Promover as funções mentais (atenção/concentração, orientação e memória); -Promover a interação e o bem-estar emocional e psicológico. 	Todos os dias.	<ul style="list-style-type: none"> -Manter as funções mentais dos utentes.
Estimulação Sensorial	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma diversidade de experiências sensoriais lúcidas, recorrendo a estímulos auditivos, olfativos, gustativos, táteis e visuais; - Promover a atenção/concentração e memória; - Promover a participação ativa e interação social. 	Duas vezes por semana	<ul style="list-style-type: none"> -Trabalhar os sentidos, gosto, tato, olfato, audição evisão.
Reminiscência	<ul style="list-style-type: none"> -Manter/promover as funções mentais (atenção/concentração; orientação; memória; pensamento lógico/coerente); -Promover o bem-estar psicológico com recurso a momentos de retrospeção e evocação guiada de acontecimentos da vida passada; -Promover as competências sociais e de comunicação (escuta ativa; regulação emocional); -Promover a participação social. 	Duas vezes por mês.	<ul style="list-style-type: none"> -Trabalhar a memória a longo e curto prazo.
Sessão Expressiva	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a participação e o envolvimento em atividades de lazer; -Manter/promover as funções mentais (atenção/concentração; orientação; memória); -Promover a tomada de decisão e capacidade de escolha; 	Todos os dias.	<ul style="list-style-type: none"> -Manter a participação ativa dos utentes em atividades significativas para este.

	<ul style="list-style-type: none"> -Promover o empowerment; -Promover a autoestima, o sentido de autoeficácia e o bem-estar físico e psicológico; -Promover a interação social e as relações interpessoais. 		
Treino de Marcha	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a amplitude de movimentos articulares, força e resistência muscular; -Promover o treino de equilíbrio estático e dinâmico; -Promover/melhorar o alinhamento corporal; -Promover o sentido de autoconfiança. 	Todos os dias.	<ul style="list-style-type: none"> -Manter/Melhorar a amplitude de movimentos dos membros inferiores, melhorando a marcha dos utentes.
Psicoeducação	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a interação e o conhecimento intergrupal; -Promover uma relação de empatia e confiança entre a terapeuta e o grupo (utentes, familiares e colaboradores); -Reducir o estigma associado às doenças mentais e à velhice; -Promover o interesse, envolvimento e consciencialização da importância de se manter ativo; -Promover o conhecimento e consciencialização para temas da área da saúde (patologias associadas ao envelhecimento e à saúde mental; prevenção de quedas; técnicas recursos e estratégias, entre outros); -Promover a partilha de conhecimentos. 	Consoante os dias festivos do calendário.	<ul style="list-style-type: none"> -Melhorar as relações entre os pares e o envolvimento em atividades que proporcionem uma aprendizagem para o utente.

Atividades Lúdico – recreativas anuais do ERPI e Centro de Dia

Calendarização	Atividade	Description	Objetivos	Orçamento
Todo o Ano	Aniversários dos idosos.	<ul style="list-style-type: none"> -Fazer um bolo e cantar os parabéns aos utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> -Contribuir para o envelhecimento ativo e a valorização da pessoa idosa. -Treino de raciocínio. 	
Janeiro 6 dia de Reis; 12 dia da academia militar	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar o dia de Reis; - Visita ao CIBA com alguns utentes; . 	<ul style="list-style-type: none"> -Cantar músicas. -Realizar trabalhos manuais. -Realizar uma visita guiada ao CIBA. 	<ul style="list-style-type: none"> -Transmissão de saberes e recolha e interpretação de músicas do dia de Reis. -Interpretar a Batalha de Aljubarrota. -Promover o encontro intergeracional. -Treino de competências cognitivas. 	Dia de Reis <ul style="list-style-type: none"> - 20 desenhos impressos alusivos ao tema, cada cópia a preto e branco custa 0.12€ as 20 ficam a 2.40€. Visita ao CIBA <ul style="list-style-type: none"> - Combustível (Peugeot: Viagem ida e volta 17km, 2.26 litros de combustível, gasto total 3.81€. Opel Vivaro: viagem ida e volta 17km, 1.36 litros de combustível, gasto total 2.29€. Total: 6.10€); <ul style="list-style-type: none"> -16 bilhetes sénior 128€; -2 bilhetes normais 22€; Total gasto na viagem 156,10

Fevereiro 1 – Dia mundial da Leitura em voz alta; 11 – Dia do doente; 14 – Dia de S. Valentim 17 – Carnaval.	-Leitura de uma história. -Eucaristia. -Celebrar a amizade e o respeito entre todos. -Baile de Carnaval entre as instituições.	- Leitura de um livro da Bibliomóvel; -Celebrar a Eucaristia. -Fazer uma sessão fotográfica com os casais da instituição. -Ida ao baile de Carnaval da câmara (data a definir).	-Promover a socialização e a participação em atividades que promovam momentos de lazer e de convívio. -Treino de competências motoras. -Promover a autoestima e a boa relação entre os pares. Treino de competências sociais.	Carnaval -Os fatos geralmente são feitos com reaproveitamento de material. - Combustível (Peugeot: Viagem ida e volta 15.8km, 2.10 litros de combustível, gasto total 3.54€). Opel Vivaro: viagem ida e volta 15.8km, 1.13 litros de combustível, gasto total 1.90€. Total: 5.44€).
Março 19 – Dia do Pai; 21 – Dia mundial da árvore e da poesia; 22 – Dia mundial da água.	-Eucaristia. -Plantar uma árvore. -Declamação de poesias. - Conscientização sobre o tratamento de águas e a importância da mesma	-Entrega de lembranças aos pais da instituição. -Plantar uma árvore em um vaso grande para colocar na frente da instituição. -Celebrção da Eucaristia.	-Recordar acontecimentos e histórias passadas. -Treino de competências sociais. -Treino de competências motoras. -Treino de competências cognitivas.	Dia do Pai -Porta canetas: 10 folhas A3 de papel EVA brilhante azul escuro (cada 1,80€, total 18.00€); 6 folhas A3 de papel EVA brilhante azul claro (cada 1.80€, total 10.80€); 6 bastões de cola quente (saco de 25 bastões 5,94€ cada bastão fica a 0.24€, total 1.43€); 35 canetas azuis da BIC (cada 0.42€, total 14.70€); 1 cópia A4 a cores com as etiquetas 0.20€; 2 micas de plastificar para as etiquetas (caixa de 100 fica a 18.04€, cada mica fica a 0.18€, total 0.36€); Plantar uma árvore: -Árvore genealógica Cotinus Royal Purple (22.95€). -3 Sacos de terra (3.75 cada, total 11.25€). -Vaso grande (24.99€).
Abril 5 – Páscoa;	-Eucaristia. -Lembranças da	-Celebrção da Eucaristia. -Distribuição das	-Promover momentos de descontração e de	

25 – Revolução do 25 de Abril;	Páscoa. -Filme.	lembraças da Páscoa pelos utentes. -Visualização do filme Capitães de Abril.	lazer. -Treino de competências motoras, sociais e cognitivas.	
Maio 3 – Dia da mãe; 29 – Dia da Espiga.	-Distribuição de lembranças. -Fazer os ramos da espiga.	-Ir colher as flores com os utentes e fazer o ramo da espiga com eles.	-Promover momentos de encontro com a natureza, a valorização do papel da mulher enquanto cuidadora primordial, a sua autoestima e a auto valorização. -Treino de competências sociais, motoras e cognitivas.	Dia da Mãe -Lembranças: 20 embalagens de pasta de modelar FIMO 2.89€ cada, total 57.08€; Porta-chaves saco de 100, 20.39€.
Junho 11 – Aniversário da Instituição; 13 – Santos populares. Verão (dia a definir)	-Eucaristia. -Festa da instituição. -Festa na instituição. -Praia.	-Celebrção da Eucaristia. -Comemorar o dia de aniversário da instituição. -Sardinhas com os utentes. -Marchas populares. -Baile com um artista convidado. -Ida à praia com os utentes.	-Valorizar a capacidade de raciocínio, decorrente da sua história de vida. -Treino de competências sociais, motoras e cognitivas.	A decoração será feita com reaproveitamento de material. Lembranças Funcionárias: 13 embalagens de pasta de modelar FIMO 2.89€ cada, total 37.57€; Porta-chaves saco de 100 20.39€. Ida à Praia: -Combustível (Peugeot: Viagem ida e volta 59.4km, 7.09 litros de combustível, gasto total 13.30€. Opel Vivaro: viagem ida e volta 59.4km, 4.76 litros de combustível, gasto total 8.02€. Total dos 2 dias: 42.64€). -Gelados (32 utentes cada gelado custa em média 1.99€ fazendo um total de total 63.68€).
Julho 26 – Dia dos avós.	-Encontro intergeracional.	-Visita à Biblioteca do Juncal. -Promover o encontro e a interação entre avós e netos.	-Recordar tempos passados, os familiares e reviver histórias de vida. -Treino de competências motoras, cognitivas e sociais.	Neste mês não teremos custos.
Agosto 15 – Assunção de Nossa Senhora. 19 – Dia mundial	-Eucaristia. -Sessão fotográfica.	-Assistir à Eucaristia na televisão. -Realizar uma sessão fotográfica com os	-Promover momentos de lazer e religiosos aos utentes. -Treino de	Neste mês não teremos custos.

da fotografia.		utentes.	competências sociais, cognitivas e reminiscência.	
Setembro 8 – Dia mundial da fisioterapia; 28 – Dia mundial dos rios; Santuário de Fátima (dia a determinar).	-Sessão de ginástica -Partilha de informação. -Ida ao rio. -Visita ao Santuário.	-Realizar uma sessão de ginástica mais direcionada à manutenção da massa muscular e autonomia dos utentes. -Visita à praia fluvial de Alpedriz. -Visita ao Santuário de Fátima.	-Promover momentos de socialização e confraternização entre todos os participantes; -Estimular capacidades de raciocínio e físicas.	Praia Fluvial de Alpedriz: -Combustível (Peugeot: Viagem ida e volta 13km, 1.73 litros de combustível, gasto total 2.91€). Opel Vivaro: viagem ida e volta 13km, 1.04 litros de combustível, gasto total 1.75€. Total: 4.66€). Ida a Fátima: -Combustível (Peugeot: Viagem ida e volta 62.6km, 8.33 litros de combustível, gasto total 14.02€). Opel Vivaro: viagem ida e volta 62.6km, 5.01 litros de combustível, gasto total 8.96€. Total dos 2 dias: 45.96€).
Outubro 1 – Dia internacional do idoso e Dia Mundial da Música; 16 – Dia da Alimentação;	-Atividades da Camara. -Ouvir música. -Confeção de uma receita saudável.	-Participação na atividade promovida pela Camara Municipal. -Confeção de um bolo saudável para os utentes comerem ao lanche.	-Promover comportamentos adequados a uma alimentação saudável; -Promoção dos costumes e tradições; -Treino de competências sociais, motoras e cognitivas.	Não podemos calcular o valor gasto em combustível para a atividade da Camara Municipal pois não sabemos o local onde vai decorrer.
Novembro 1 – Dia de todos os santos (Pão por Deus); 11 – São Martinho.	-Encontro intergeracional. -Castanhada.	CPAJ para receber o Pão por Deus. -Descascar e comer castanhas assadas.	-Promover momentos de descontração; -Promoção dos costumes e tradições; -Promover a autoestima e a auto valorização; -Treino de competências sociais, motoras e cognitivas.	<u>Dia de todos os Santos</u> -Lembranças CPAJ: Saco celofane transparente 100 8.92€; Fio de cetim azul-escuro (100metros 6.53€); Sacos de 1kg de gomas 11.99€ 4kg de gomas 47.96€; 3 cópia A4 a cores com as etiquetas 0.60€; 4 micas de plastificar para as etiquetas (caixa de 100 fica a

				18.04€, cada mica fica a 0.18€, total 0.72€);
Dezembro 4 – Dia da bolacha; 17 – Festa de Natal da instituição. Peça de Natal da Instituição	-Confeção de bolachas. -Celebrar o Natal. -Eucaristia	-Fazer bolachas com os utentes para eles comerem ao lanche. -Festa de Natal da instituição. -Assistir à peça de Natal promovida pelo Município no Cineteatro de Porto de mós	-Promover o valor da partilha; -Promover momentos de confraternização, socialização, valorização e autoestima; -Treino de competências sociais, motoras e cognitivas; -Vivenciar o espírito natalício.	Bolachas Farinha 1.39€ Açúcar 0.99€ Ovos 3.58€ Manteiga 2.99€ Aroma de baunilha 1.29€ Festa de Natal da Instituição -Lembranças: 20 folhas A3 de papel EVA vermelho brilhante (1.80€ cada, total 36€); 20 folhas A3 de papel EVA verde brilhante (1.80€ cada, total 36€); 10 folhas A3 de papel EVA branco brilhante (1.80€ cada, total 18.00€); 5 folhas A3 de papel EVA preto brilhante (1.80€ cada, total 9€); 5 folhas A3 de papel EVA durado (1.80€ cada, total 9€); 5 folhas A3 de papel EVA prateado (1.80€ cada, total 9€); 25 bastões de cola quente 5.94€; Fio de cetim dourado 6.53€; 20 caixas de 16 Ferrero Rocher (6.59€ cada, total 131.80€). Peça de Natal -Combustível (Peugeot: Viagem ida e volta 18km, 2.40 litros de combustível, gasto total 4.04€. Opel Vivaro: viagem ida e volta 18km, 1.44 litros de combustível, gasto total 2.58€. Total: 6.62€).

Nota 1: As atividades podem sofrer alterações consoante as condições climatéricas e a disponibilidade das funcionárias para acompanharem os utentes em algumas delas.

Nota 2: Os cálculos do combustível foram feitos consoante o consumo médio de cada carrinha: Peugeot 13,3l aos 100,

Opel Vivaro 8l aos 100.

Nota 3: O total de gastos previstos ao longo do ano para a realização das atividades é de **1004.55€**, sendo que este pode diferir consoante a inflação e o aparecimento de outras atividades que não constem neste plano.

3- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Atividades Lúdico – recreativas anuais do Serviço de Apoio Domiciliário

No seguimento da proposta por parte do Município de Porto de Mós para promovermos um envelhecimento ativo na nossa população, elaborou-se um plano de atuação com os utentes do SAD o qual se apresenta esquematizado na tabela abaixo:

Ações	Entidade Responsável	Cronograma					Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados
		2024	2025	2026	2027	2028		
Projeto “ANIMACASA”, direcionado aos utentes de SAD que consiste em três vertentes: ginástica, jogos interativos e leitura	Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal			O projeto terá início em Janeiro e o término em dezembro.			-Grelha de avaliação das necessidades dos utentes; -Adesão dos utentes; -Grelha de avaliação do grau de satisfação dos utentes; Reunião mensal com utentes e familiar responsável.	-Grande adesão por parte dos utentes; -Promover o envelhecimento ativo; -Dinamizar o dia a dia do utente; -Contribuir para o bem-estar do utente.

Tabela dos eixos de intervenção e objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento Social										
Eixo	IV - Envelhecimento									
Objetivos (inscritos no PDS)	Ações/ Atividades	Entidade Responsável	Público-alvo	Calendarização de 2025			Indicadores de execução	Metas	Fontes de verificação	Recursos
Promover o envelhecimento ativo; Contribuir para o bem estar do utente.	Dinamização de ginástica adaptada; Jogos interativos; Leitura; (no domicílio dos utentes)	Solar do Povo do Juncal	Utentes do SAD	De Janeiro a Julho	Agosto	De Setembro a Dezembro	Adesão dos utentes ao projeto; Relatórios das atividades.	Abranger todos os utentes de SAD. Cumprir com calendarização e com os objetivos propostos.	Avaliação do grau de satisfação dos utentes; Reunião mensal dos intervenientes.	<u>Humanos:</u> Terapeuta Ocupacional; Assistente Social; utente. <u>Materiais:</u> Carrinha para as deslocações; Bolas, arcos, elásticos; Tablet; Jogos de tabuleiro; Livros.

Tabela anual de Calendarização: Janeiro 2026 a Dezembro 2026

Atividades	Meses											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Treino de AVD's e AVDI's	Diário											
Atividades religiosas	Diário											
Sessões de Movimento	Segunda e Sexta											
Estimulação Cognitiva	Semanal											
Estimulação Sensorial	Terça e Quinta											
Reminiscência	Segunda e Sexta											
Sessão Expressiva	Semanal											
Treino de Marcha	Diário											
Psicoeducação	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Descrição dos Objetivos, Atividades e Resultados esperados

Treino de AVD's e AVDI's

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Manter/Promover a participação ativa do utente no desempenho das AVD's (tomar banho; controlo intestinal e vesical; higiene e cuidados pessoais; comer; mobilidade funcional; cuidar de dispositivos pessoais; vestir/despir) e AVDI's (gestão da comunicação; mobilidade na comunidade; gestão e manutenção da saúde; prática religiosa; emergência e manutenção da segurança).	Dar estratégias aos utentes para melhorar o desempenho das suas atividades de vida diária e atividades de vida diária instrumentais.	Promover e/ou manter a autonomia, independência e mobilidade dos utentes, foscando-os para a realização das tarefas e para o seu correto desempenho, promovendo a ergonomia e um menor gasto de energia.
A decorrer todos os dias da semana, definido na tabela das atividades.		

Sessões de Movimento

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Melhorar o equilíbrio, coordenação e a locomoção. Promover práticas físicas em grupo evitando o sedentarismo.	Execução de exercícios adequados às suas capacidades físicas.	Contribuir para uma melhor qualidade de vida. Promovendo a independência e autonomia nas atividades diárias.
A decorrer quatro dias por semana consoante o mês definido na tabela das atividades.		

Estimulação Cognitiva

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Manter/Promover as funções mentais (atenção/concentração, orientação e memória); promover a interação e o bem-estar emocional e psicológico.	Pinturas de desenhos; Jogos de cartas; Sopas de letras; Identificação de objetos, animais, cores entre outras coisas.	Manter as funções mentais dos utentes.
A decorrer todos os dias definido na tabela das atividades.		

Estimulação Sensorial

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Promover uma diversidade de experiências sensoriais, recorrendo a estímulos auditivos, olfativos, gustativos, táteis e visuais; promover a atenção/concentração e memória; Promover a participação ativa e interação social.	Diferenciação e identificação de diferentes texturas, sabores, cheiros e sons. Visualização e identificação de imagens de animais, objetos, profissões entre outras. - Visualização/audição e identificação de músicas ou ritmos musicais para repetição dos mesmos de forma a manter a sua concentração, atenção, trabalhando o raciocínio e a memória a curto e longo prazo.	Manter/Estimular os sentidos, gosto, tato, olfato, audição e visão.
A decorrer duas vezes por semana tal como está definido na tabela de atividades.		

Reminiscência

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Manter/promover as funções mentais (atenção; concentração; orientação; memória; pensamento); promover o bem-estar psicológico com recurso a momentos de retrospeção e evocação guiada de acontecimentos da vida passada; Promover as competências sociais e de comunicação (escuta ativa; regulação emocional); Promover a participação social.	Diferenciação e identificação de diferentes texturas, sabores, cheiros e sons. Visualização e identificação de imagens de animais, objetos, profissões entre outras.	Trabalhar a memória a longo e curto prazo.
A decorrer duas vezes por semana tal como está definido na tabela de atividades.		

Sessão Expressiva

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Promover a participação e o envolvimento em atividades de lazer; manter/promover as funções mentais (atenção/concentração; orientação; memória); Promover a tomada de decisão e capacidade de escolha; Promover o empowerment; Promover a autoestima, o sentido de autoeficácia e o bem-estar físico e psicológico; Promover a interação social e as relações interpessoais.	Pinturas de desenhos; Jogos de cartas; Sopas de letras; Identificação de objetos, animais, cores, sons entre outros.	Manter a participação ativa dos utentes em atividades significativas para este.
A decorrer todos os dias tal como está definido na tabela de atividades.		

Treino de Marcha

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Promover a amplitude de movimentos articulares, força e resistência muscular; Promover o treino de equilíbrio estático e dinâmico; Promover/melhorar o alinhamento corporal; Promover o sentido de autoconfiança.	Caminhadas com os utentes quer dentro, quer no recinto exterior da instituição; Realização de exercícios com a pedaleira de forma a promover a amplitude de movimentos das articulações dos joelhos e ancas.	Manter/Melhorar a amplitude de movimentos dos membros inferiores, melhorando a marcha dos utentes.
A decorrer todos os dias tal como está definido na tabela de atividades.		

Psicoeducação

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Promover a interação e o conhecimento intergrupal; Promover uma relação de empatia e confiança entre a terapeuta e o grupo; Reduzir o estigma associado às doenças mentais e à velhice; Promover o interesse, envolvimento e consciencialização da importância de se manter ativo; Promover o conhecimento e consciencialização para temas da área da saúde; Promover a partilha de conhecimentos.	Conversas com os utentes e familiares, realização de folhetos informativos alusivos a alguns temas mais sensíveis tais como, doenças, alimentos entre outros.	Melhorar as relações entre os pares e o envolvimento em atividades que proporcionem uma aprendizagem para o utente.
A decorrer de acordo com as datas festivas tal como está definido na tabela de atividades.		

Calendarização de 2026 das atividades temáticas

Janeiro							
D	S	T	Q	Q	S	S	S
				1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30	31	

Fevereiro							
D	S	T	Q	Q	S	S	S
1	2	3	4	5	6	7	
8	9	10	11	12	13	14	
15	16	17	18	19	20	21	
22	23	24	25	26	27	28	
29	30	31					

Março							
D	S	T	Q	Q	S	S	S
1	2	3	4	5	6	7	
8	9	10	11	12	13	14	
15	16	17	18	19	20	21	
22	23	24	25	26	27	28	
29	30	31					

Abril							
D	S	T	Q	Q	S	S	S
			1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11	
12	13	14	15	16	17	18	
19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30			

Maio							
D	S	T	Q	Q	S	S	S
					1	2	
3	4	5	6	7	8	9	
10	11	12	13	14	15	16	
17	18	19	20	21	22	23	
24	25	26	27	28	29	30	
31							

Junho							
D	S	T	Q	Q	S	S	S
			1	2	3	4	5
7	8	9	10	11	12	13	
14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	
28	29	30					

Julho							
D	S	T	Q	Q	S	S	S
			1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11	
12	13	14	15	16	17	18	
19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31		

Agosto							
D	S	T	Q	Q	S	S	S
					1		
2	3	4	5	6	7	8	
9	10	11	12	13	14	15	
16	17	18	19	20	21	22	
23	24	25	26	27	28	29	
30	31						

Setembro							
D	S	T	Q	Q	S	S	S
			1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12	
13	14	15	16	17	18	19	
20	21	22	23	24	25	26	
27	28	29	30				

Outubro							
D	S	T	Q	Q	S	S	S
			1	2	3		
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30	31	

Novembro							
D	S	T	Q	Q	S	S	S
1	2	3	4	5	6	7	
8	9	10	11	12	13	14	
15	16	17	18	19	20	21	
22	23	24	25	26	27	28	
29	30						

Dezembro							
D	S	T	Q	Q	S	S	S
			1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12	
13	14	15	16	17	18	19	
20	21	22	23	24	25	26	
27	28	29	30	31			

Legenda:



Dias temáticos



Atividades Eucarísticas



Atividades com saída ao exterior

Lista de material necessário à realização das atividades propostas

- Tablete de maiores dimensões;
- Carrinhas;
- Coluna por Bluetooth;
- Máquina de fazer recortes em cartolina e EVA;
- Cartolinhas;
- Papel de impressora branco e de cores;
- Papel Celofane;
- Papel EVA;
- Tecidos;
- Serapilheira;
- Lápis de cor;
- Lápis de escrever;
- Lápis de cera;
- Canetas de escrever;
- Canetas de feltro;
- Tinta acrílica;
- Tinta de tecido;
- Tinta guache;
- Tinta de vidro;
- Pinceis de várias formas e tamanhos;
- Tesouras normais e de recorte de formas;
- Fitas e cordões de várias cores e texturas;
- Fita cola de vários tipos;
- Fio de pesca;
- Fio colorido;
- Arame normal e colorido de várias grossuras;
- Plasticina
- Massa FIMO;
- Cola de tubo, em batom, branca, madeira e super3;
- Purpurinas com e sem cola e de várias cores;
- Bolas de balão;
- Balões;
- Linhas;
- Agulhas;
- Cadeiras de praia fáceis de transportar, no mínimo 16;
- Chapéus de praia.

Conclusão

Com a elaboração deste plano de atividades de Animação Sociocultural, Terapia Ocupacional e Desenvolvimento Pessoal pretende-se aumentar a autoestima dos nossos utentes e melhorar a qualidade de vida no seu quotidiano. O plano oferece um determinado número de serviços e atividades adequadas a cada utente, tendo em conta todas as suas limitações, sendo estas adaptadas sempre que necessário para que os clientes as consigam desempenhar o mais eficazmente possível.

Espera-se que com o respetivo plano e com todas as atividades contempladas no mesmo se consiga ocupar o tempo livre dos utentes, promovendo uma participação ativa dos mesmos no desempenho das atividades, melhorando a sua autoestima, mantendo as suas capacidades físicas e mentais o mais intactas possível, prevenindo assim, os efeitos do envelhecimento. Proporcionando uma partilha de conhecimentos, saberes, vivências, experiências e emoções levando a um envelhecimento ativo e saudável por parte dos utentes da Instituição.

Desta forma pretendemos promover momentos de confraternização, alegria e valorização pessoal, aumentar a autoestima e o gosto pela vida, fazendo com que se tornem pessoas mais ativas e felizes.

4. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos do Solar do Povo do Juncal serão constituídos por diversos profissionais nomeadamente a diretora técnica, uma animadora, um médico, duas enfermeiras, uma escriturária, uma encarregada de serviços gerais, uma assistente social, uma terapeuta ocupacional, quatorze profissionais indiferenciados (auxiliares de serviços gerais) e vinte e dois profissionais qualificados que trabalham essencialmente no âmbito da ação direta, no auxílio aos serviços, na cozinha e lavandaria.

4.1. Missão

A missão dos recursos humanos será a de desenvolver e implementar as políticas de acordo com as orientações da sua diretora técnica em coordenação com o Conselho Diretivo, tendo sempre como objetivo uma melhoria constante do serviço prestado aos utentes das "respostas sociais" que integram a Instituição.

4.2. Atividades

4.2.1. – Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal do Solar do Povo do Juncal deverá se manter entre os 45/46 funcionários.

4.2.2. – Saúde Higiene e Segurança no Trabalho

Através da coordenação da qualidade de vida dos trabalhadores no seu local de trabalho, quer controlando a execução de planos de emergência.

4.2.3. – Procedimentos de Higiene e Segurança Alimentar

Coordenando os autos de vistoria da empresa contratada com as correções efetuadas e os procedimentos adotados.

5. VOLUNTARIADO

Ser voluntário é ser solidário, com responsabilidade, no respeito para com o próximo, contribuindo para uma sociedade mais justa. Além dos Corpos Sociais, é extremamente importante continuar a sensibilizar novos voluntários para a cooperação e convívio com os utentes da nossa Instituição.

6. INVESTIMENTO

Neste orçamento está contemplado uma verba de 300.000€ para fazer face ao início das obras nas instalações mais antigas da Instituição. Este valor representa cerca de 37,5% do investimento que se pretende fazer, que se iniciará em 2026 e que se prolongará até 2027. Esta decisão, revelando-se difícil, foi tomada por dois motivos: primeiro por causa das debilidades que essas instalações já revelam; e segundo porque é nossa expectativa que uma parte significativa desse investimento tenha o apoio da Segurança Social e do Município de Porto de Mós. Além deste investimento dotámos uma verba de 10.000 euros, para fazer face a um qualquer equipamento que se tenha de substituir, quer seja por ficar obsoleto, quer seja por avaria irreparável.

7. CONCLUSÃO

É nossa convicção de que o Plano de Atividades e o Orçamento que submetemos à apreciação do Conselho de Administração evidencia os principais objetivos desta Fundação para o ano de 2026. Pretende-se assim que este documento assuma uma função orientadora para todos os responsáveis, técnicos e colaboradores desta Instituição.

Juncal, 17 de Novembro de 2025

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho

Joaquim Santiago Virgílio Alves

Joaquim Salazar Silva Marinho

Ana Margarida Silva Fialho Costa

Rui Pedro Pinheiro Marques

ORÇAMENTO PARA O ANO 2026

8. ORIENTAÇÕES GERAIS

No Balanço Previsional e na Conta de Exploração Previsional os valores previstos para Dezembro de 2025 foram calculados com base na evolução que se verificou para os valores reais de Setembro de 2024, Dezembro de 2024 e Setembro de 2025, com algumas alterações pontuais consideradas como as mais indicadas.

Os valores previsionais para o ano 2026 foram calculados, no Balanço Previsional e na Conta de Exploração Previsional, multiplicando os valores previsionais de Dezembro de 2025 pelos acréscimos considerados nos quadros dos pressupostos, e em algumas rubricas, poucas, por valores estimados.

Nos pressupostos utilizados para o cálculo do aumento dos gastos para 2026, tomou-se como valor base a percentagem de 2,1%, assumindo a previsão definida no Orçamento de Estado para a inflação no próximo ano. As rubricas que apresentam percentagens diferentes serão devidamente explicadas à frente.

Nas Contas de Exploração Previsional por "resposta social", assumimos para 2026 o mesmo número médio de utentes (cinquenta e cinco) no "ERPI – Estrutura Residencial para Idosos", oito utentes em média no "Centro de Dia" e trinta e nove utentes em média no "Apoio Domiciliário".

Foram adotados os seguintes critérios de imputação para os gastos mistos:

- Gastos com Pessoal: é efetuado percentualmente de acordo com o tempo médio disponibilizado de cada funcionário a cada "resposta social" e aos serviços comuns;
- Gastos com as Viaturas (incluindo amortizações): de acordo com a média de Km's percorridos ao serviço de cada "resposta social";
- Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas: de acordo com o número médio de refeições servidas para cada "resposta social";
- Limpeza Higiene e Conforto: associado aos Kg nas lavagens efetuadas na lavandaria para cada "resposta social";
- Amortizações (exceto viaturas), eletricidade, gás e água: utilizámos o mesmo critério da "Limpeza Higiene e Conforto", na perspetiva do tempo de utilização dos equipamentos;
- Restantes Gastos: de acordo com o número médio de utentes de cada "resposta social".

9. EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FINANCEIRA

9.1 ATIVOS, PASSIVOS E CAPITAIS PRÓPRIOS

9.1.1 Ativos

Nos Ativos Fixos Tangíveis Não Correntes prevemos chegar ao final do próximo ano com um saldo líquido contabilizado de 1.688.652 euros, comparativamente com os 1.419.864 euros estimados para 2025. Este crescimento deve-se à previsão do início do investimento de remodelação/ampliação do bloco administrativo da Instituição. Neste orçamento está contemplado a execução de quase 40% do projeto (cerca de 300.000 euros em 2026), assumindo que se consegue os apoios necessários para a sua execução, nomeadamente da Segurança Social e do Município de Porto de Mós. O referido bloco, agora ficará com mais um piso (2º andar) que ficará com mais quartos disponíveis para utentes que se mantêm na lista de espera da Instituição.

No que respeita a Ativos Correntes, apenas de registar, e no âmbito do equilíbrio de tesouraria, a subida da rubrica Caixa e Depósitos Bancários em cerca de 62% (+60.870 euros), uma vez que o investimento já referido no parágrafo anterior, será nesta fase inicial, suportado em grande parte por financiamento bancário e por parte do apoio esperado do Município de Porto de Mós.

9.1.2 Passivos

Apresentamos uma subida do passivo bancário da Instituição para o próximo ano. Como previsão para o final do corrente ano temos 91.406 euros e 266.310 euros para o final de 2026. Este incremento deve-se ao financiamento parcial da já referida obra, onde está previsto para o próximo ano um novo empréstimo em cerca de 200.000 euros, com período de carência e com um prazo não inferior a 10 anos.

9.1.3 Capitais Próprios

No que respeita aos Capitais Próprios, estes continuarão a ser reforçados com a concretização de resultados líquidos positivos. O saldo de Resultados Transitados apresentará no próximo ano 790.437 euros fruto da integração do Resultado Líquido positivo previsto para o corrente ano (89.742 euros). A rubrica, Outras Variações de Capitais Próprios apresentará um crescimento, fruto do recebimento de um subsídio do Município de Porto de Mós, no valor de 50.000 euros.

9.2 GANHOS E GASTOS

9.2.1. Vendas e Serviços Prestados

Para a rubrica “Vendas e Serviços Prestados” que representa os valores pagos pelos utentes, prevemos um crescimento de 6% para o ano de 2026, justificado pelas atualizações das mensalidades em todas as respostas sociais, de forma a fazer face à subida do preço dos fornecimentos e serviços prestados à Instituição, aos aumentos salariais e aos encargos com o novo passivo bancário necessário à execução do início da obra no próximo ano. Estimamos para o final deste ano de 2025 um valor de 840.957 euros e fazemos uma previsão de 891.415 euros para 2026.

9.2.2 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Os subsídios/comparticipações da Segurança Social apresentarão um crescimento relativamente ao corrente ano, pela nossa previsão de atualização em 3% nas comparticipações da segurança social para 2026. Estamos aqui a assumir o mesmo número médio de utentes em cada resposta social em 2025 e em 2026. Está também contemplado neste orçamento a continuidade do recebimento para dez utentes do “ERPI” dos complementos adicionais, que são subsídios atribuídos pela Segurança Social para quem está em acordos de cooperação e tenha condições de dependência extrema, bem como a continuidade das quatro vagas cativas que temos com a Segurança Social. Estimamos para o ano de 2025 um valor total de 560.692 euros e 578.004 euros para 2026.

9.2.3 Outros Rendimentos e Ganhos

Para esta rubrica prevemos uma diminuição de 36% para o próximo ano, uma vez que não é expetável que se receba novamente uma indemnização por um sinistro ocorrido no valor de 4.152 euros nem a regularização de saldos de utentes o valor de 4.600 euros. Em termos de imputação de subsídios ao investimento, prevemos o mesmo valor ocorrido em 2025 (9.497 euros), uma vez que o subsídio recebido do Município de Porto de Mós só começará a ser imputado a proveitos após a concretização da obra. Para 2025 estimamos um valor de 24.038 euros comparativamente com a previsão de 15.384 euros para 2026.

9.2.4 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Não está aqui contemplado qualquer aplicação para o próximo ano pelo que na nossa previsão continuará a ser zero.

9.2.5 Custo da Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida

Assumimos 2,1% como referência para o aumento de preços dos bens alimentares no seguimento das previsões efetuadas pelo Governo no seu Orçamento de Estado para o ano de 2026, no que respeita à inflação. Estimamos terminar o corrente ano com um custo de 159.981 e apontamos como previsão para 2026 o valor de 163.341 euros.

9.2.6 Fornecimentos e Serviços Externos

Para o cálculo desta rubrica, utilizámos como valor base de incremento 2,3%, ou seja, acima da previsão da inflação para o próximo ano. Para o próximo ano os encargos mais significativos serão as rubricas “Limpeza, higiene e conforto”, os “Combustíveis”, a “Eletroconsumo”, a “Conservação e reparação” e as “Ferramentas e utensílios”. Para o final de 2025, estimamos um custo total de 204.474 euros e prevemos para o próximo ano 209.177 euros. (ver página 30)

9.2.7 Gastos com Pessoal

Prevemos para esta rubrica o crescimento de 7,3% para o ano de 2026 comparativamente com o corrente ano. Nesta previsão está contemplado o aumento do salário mínimo de 870€ para 920€, juntamente com a atualização dos restantes vencimentos na mesma importância do aumento (50€). Está ainda contemplado para o próximo ano o direito de dez funcionárias a mais uma diuturnidade. Estamos a considerar também a manutenção do quadro de pessoal em 45/46 trabalhadores. Consideramos também o reforço expectável da estimativa de férias, subsídio de férias e respetivos encargos com os aumentos já elencados. Tendo em conta estas variáveis, estimamos que o valor dos custos com pessoal atingirá 900.881 euros no final do corrente ano e 966.646 euros para 2026.

9.2.8 Outros Gastos e Perdas

Esta rúbrica, por norma é representada essencialmente por taxas, quotizações pagas e custos bancários não relacionados com crédito. Não esperamos oscilações significativas para o próximo ano. Prevemos um valor de 7.684 euros em 2025 e estimamos 7.846 euros para 2026.

9.2.9 Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização

A dotação previsional para as amortizações dos Ativos Fixos Tangíveis e intangíveis para 2025 deverá ficar nos 56.655 euros e para o próximo ano prevemos 55.522 euros. O valor previsto para esta dotação representará uma diminuição de 2% comparativamente com o corrente ano. De registar que o valor espelhado no ponto 5 “Investimentos” na página 20, contempla apenas uma parte da obra, em que esta deverá continuar no ano seguinte (2027) pelo que, para efeitos de amortizações em 2026, não tem qualquer impacto, pois estará contabilizada em Ativos Fixos Tangíveis em Curso.

9.2.10 Juros e Gastos Similares Suportados

Ao contrário do sucedido nos últimos anos, estimamos nesta rúbrica um aumento de 10% para o próximo ano, uma vez que o início da obra será financiado em grande parte por um empréstimo bancário com carência de capital de 200.000 euros (para o cálculo do juro utilizámos uma taxa de 1,5% por 6 meses de utilização). Associado a isto, a Instituição ter o empréstimo para a aquisição de uma viatura que se venceu em Outubro de 2025, contribuiu para este aumento ser mais comedido. Ficará contabilizado em 2025 um valor de 6.268 euros e para o ano de 2026 estimamos um valor de 6.895 euros.

10. RESULTADOS

A previsão do resultado líquido para 2026 é de 75.376 euros positivos, inferior à estimativa de 89.742 euros para o final do corrente ano. De registar a previsão de continuidade de resultados positivos, uma vez que, com o controle da inflação, não é expectável uma subida tão acentuada dos preços dos bens energéticos e alimentares e dos serviços contratualizados, em oposição ao ocorrido em anos anteriores.

Deveremos de, ainda assim, continuar alertas, uma vez que, entrando numa fase de investimentos, deveremos de ter um controle rigoroso do equilíbrio da tesouraria da Instituição, bem como dos custos da obra.

Referenciamos também a subida acentuada dos custos com pessoal que continuará em 2026, fruto do incremento do salário mínimo (+50€). De acrescentar também que a Instituição continuará a aumentar os salários dos restantes funcionários, com rendimentos superiores ao salário mínimo, no mesmo valor (50€), por uma questão de justiça e de diferenciação profissional.

Em resumo, para 2026 prevemos um total de gastos de 1.409.427 euros e um total de rendimentos 1.484.803 euros.

Por último, relembramos obviamente que esta previsão só será possível se os pressupostos do lado dos rendimentos se confirmarem, nomeadamente a atualização das comparticipações da Segurança Social para o próximo ano.

11. PREVISÃO POR RESPOSTA SOCIAL

11.1. Resposta Social "ERPI" (Estrutura residencial para idosos)

Nesta resposta social prevemos um resultado positivo de 5.248 euros para 2026. Em termos de comparticipações da Segurança Social continua a ser a mais beneficiada. O valor médio mensal estimado de subsídio recebido por cada utente será de 584 euros, em virtude de a Segurança Social comparticipar apenas até 44 utentes. O valor médio estimado da mensalidade recebida por utente (incluindo a venda de fraldas, pensos, etc.) será de 1.087 euros. Os encargos mais significativos são os gastos com pessoal com 1.216 euros mensais por cada utente, seguidos dos fornecimentos e serviços externos com 219 euros e da alimentação com 171 euros. Prevemos que em 2026 esta resposta social apresente um resultado mensal por utente no valor de 7,9 euros positivos.

11.2. Resposta Social “Centro de Dia”

Prevemos aqui nesta resposta social um resultado positivo de 1.733 euros para 2026. O valor médio mensal estimado de subsídio recebido por cada utente será de 177 euros e o valor médio da mensalidade recebida será de 385 euros. Os encargos mais significativos são os gastos com pessoal com 382 euros mensais por utente, seguidos dos custos com a alimentação 89 euros e dos fornecimentos e serviços externos com 64 euros. Prevemos que em 2026 esta resposta social apresente um resultado mensal por utente no valor de 17,1 euros positivos.

11.3. Resposta Social “Apoio Domiciliário”

Para o “Apoio Domiciliário” prevemos um resultado positivo para o próximo ano num valor de 68.396 euros. A média de subsídio recebido será de 377 euros por cada utente. O valor médio da mensalidade recebida será de 291 euros. Os encargos mais significativos são os gastos com pessoal com 271 euros mensais por utente, seguido dos fornecimentos e serviços externos e da alimentação, respetivamente 125 euros e 89 euros por utente. No final de 2026, prevemos um resultado mensal positivo de 147,4 euros por utente.



FUNDAÇÃO
César Faria Thomaz
Solar do Povo do Juncal

MAPAS

BALANÇO PREVISIONAL DO SOLAR DO POVO DO JUNCAL PARA O ANO DE 2026

	Set.2024	Dez.2024	Set.2025	Dez.2025 E	Dez.2026 P
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	1.401.914,95	1.410.280,06	1.434.821,37	1.418.864,37	1.688.652,37
Bens do patrimônio histórico cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	8.718,97	8.718,97	8.718,97	8.718,97	498,80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	1.888,50	1.888,50	1.888,50	1.888,50	1.888,50
	1.412.522,42	1.420.887,53	1.445.428,84	1.429.471,84	1.691.039,67
Ativo Corrente					
Inventários	3.922,15	5.673,65	5.673,65	6.193,65	6.255,59
Clientes	1.102,74	3.121,68	1.922,60	2.423,90	2.545,10
Adiantamentos a fornecedores	23.616,00	0,00	23.616,00	23.616,00	0,00
Estado e outros entes públicos	1.388,28	2.623,42	4.091,59	4.641,59	9.283,18
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	300,00	23.616,00	417,58	0,00	0,00
Diferimentos	1.163,62	4.704,93	1.133,28	3.889,28	4.899,45
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	45.973,16	56.149,29	109.057,86	98.138,99	159.009,42
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	77.465,95	95.888,97	145.912,56	138.903,41	181.992,73
Total do Ativo	1.489.988,37	1.516.776,50	1.591.341,40	1.568.375,25	1.873.032,40
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos Patrimoniais					
Fundos	249.646,37	249.646,37	249.646,37	249.646,37	249.646,37
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	661.665,91	661.665,91	700.694,43	700.694,43	790.436,73
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	197.362,73	194.988,47	187.865,68	185.491,40	225.994,33
	1.108.675,01	1.106.300,75	1.138.206,48	1.135.832,20	1.266.077,44
Resultado líquido do período	54.203,34	39.028,52	130.279,77	89.742,30	75.376,38
Total do fundo de capital	1.162.878,34	1.145.329,27	1.268.486,24	1.225.574,50	1.341.453,81
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	118.186,73	91.857,88	91.857,88	66.309,94	239.779,57
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	118.186,73	91.857,88	91.857,88	66.309,94	239.779,57
Passivo Corrente					
Fornecedores	26.593,53	42.454,35	35.104,27	35.954,27	30.561,13
Adiantamentos de clientes	11.391,32	14.571,01	11.255,43	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	14.298,47	33.011,84	17.372,61	35.024,61	36.250,47
Acionistas e sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7.765,66	26.270,87	5.942,22	25.096,43	26.530,37
Diferimentos	2.872,53	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos correntes	146.001,79	163.281,28	161.322,75	180.415,49	198.457,04
	208.923,30	279.589,35	230.997,28	276.490,80	291.799,01
Total do Passivo	327.110,03	371.447,23	322.855,16	342.800,74	531.578,58
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1.489.988,37	1.516.776,50	1.591.341,40	1.568.375,25	1.873.032,40

"E" - Estimativa; "P" - Previsão.

O Responsável pela Contabilidade



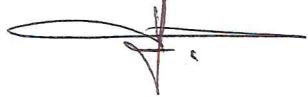
O Conselho Diretivo

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DO SOLAR DO POVO DO JUNCAL PARA O ANO DE 2026

Designação	Set.2024	%	Dez.2024	%	Set.2025	%	Dez.2025 E	%	Dez.2026 P	%
Vendas e Serviços Prestados	565.811,58	58%	760.831,67	57%	630.717,86	58%	840.957,15	59%	891.414,58	60%
Subsídios, doações e legados à exploração	383.965,42	39%	533.677,68	40%	442.236,39	40%	560.691,65	39%	578.003,95	39%
ISS, I.P. - Centros Distritais	383.965,42		533.677,68		442.236,39		560.691,65		578.003,95	
Outros	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-121.904,09	13%	-162.205,14	13%	-119.985,73	12%	-159.980,97	12%	-163.340,57	12%
Fornecimentos e Serviços Externos	-154.494,01	17%	-213.348,45	17%	-153.355,58	16%	-204.474,11	15%	-209.177,01	15%
Gastos com Pessoal	-602.411,17	65%	-846.240,02	66%	-641.343,82	67%	-900.881,35	67%	-966.645,69	69%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	29.726,42	3%	35.027,50	3%	21.464,25	2%	24.038,07	2%	15.384,36	1%
Outros Gastos e Perdas	-1.575,21		-8.901,76		-1.975,79		-7.684,39		-7.845,76	
Resultado antes Deprec., Gastos Financ. Impostos	99.118,94		98.841,48		177.757,58		152.666,05		137.793,86	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-37.408,82	4%	-50.176,85	4%	-42.491,46	4%	-56.655,28	4%	-55.522,17	4%
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)	61.710,12		48.664,63		135.266,12		96.010,77		82.271,69	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-7.506,78		-9.636,11		-4.986,35		-6.268,47		-6.895,31	
Resultados antes de Impostos	54.203,34		39.028,52		130.279,77		89.742,30		75.376,38	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Resultados Líquido do Exercício	54.203,34		39.028,52		130.279,77		89.742,30		75.376,38	

"E" - Estimativa; "P" - Previsão.

O Responsável pela Contabilidade



O Conselho Diretivo

PRESSUPOSTOS DO BALANÇO PREVISIONAL		
	Dez.2025 E	Dez.2026 P
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos Fixos Tangíveis	0,6%	18,0%
Ativos Fixos Intangíveis	0,0%	0,0%
Ativo corrente		
Inventários	9,2%	1,0%
Clientes	-22,4%	5,0%
Caixa e depósitos bancários	74,8%	62,0%
Outros ativos correntes	3,9%	-55,9%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundo do capital	7,0%	9,5%
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	-27,8%	261,6%
Outros passivos não correntes	0,0%	0,0%
Passivo corrente		
Fornecedores	-15,3%	-15,0%
Estado e outros entes públicos	6,1%	3,5%
Financiamentos obtidos	-4,5%	5,7%
Outros passivos correntes	1,4%	10,0%

PRESSUPOSTOS DO ORÇAMENTO - CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL		
	Dez.2025 E	Dez.2026 P
RENDIMENTOS		
Vendas e serviços prestados	10,5%	6,0%
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS, IP Centros Distritais	5,1%	3,1%
Outros	0,0%	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	-31,4%	-36,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,0%	0,0%
GASTOS		
Custo da mercadoria vendida e da matéria consumida	-1,4%	2,1%
Fornecimentos e Serviços Externos	-4,2%	2,3%
Gastos com Pessoal	6,5%	7,3%
Outros gastos e perdas	-13,7%	2,1%
Gastos, reversões de depreciação e amortizações	12,9%	-2,0%
Juros e gastos similares suportados	-34,9%	10,0%

DESENVOLVIMENTO DOS CUSTOS PREVISIONAIS DE EXPLORAÇÃO PARA O ANO DE 2026

Contas	Designação	Set.2025	Dez.2025 E	Dez.2026 P
6221	Trabalhos Especializados	10.713,45	14.284,60	14.613,15
6222	Publicidade e propaganda	0,00	0,00	0,00
6223	Vigilância e Segurança	894,92	1.193,23	1.220,67
6224	Honorários	3.444,00	5.092,00	5.209,12
6226	Conservação e Reparação	21.907,01	25.209,35	25.789,16
6231	Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	21.080,62	28.107,49	28.753,97
6232	Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00
6233	Material de Escritório	1.732,88	1.810,51	1.852,15
6234	Artigos para Oferta	502,14	669,52	684,92
6241	Electricidade	21.957,96	31.277,28	31.996,66
6242	Combustíveis	26.037,32	36.716,43	37.560,90
6243	Água	3.379,64	4.506,19	4.609,83
6248	Outros (energia e fluidos)	0,00	0,00	0,00
6251	Deslocações e Estadas	22,35	29,80	30,49
6253	Transporte de mercadorias	0,00	0,00	0,00
6261	Rendas e Alugueres	4.016,46	5.355,28	5.478,45
6262	Comunicação	2.255,57	3.007,43	3.076,60
6263	Seguros	5.006,03	6.674,71	6.828,22
6265	Contencioso e Notariado	54,00	72,00	73,66
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	30.156,47	40.208,63	41.133,43
6268	Outros Serviços	194,76	259,68	265,65
Total dos Fornecimentos e Serviços Externos		153.355,58	204.474,11	209.177,01

ESTIMATIVA DAS COMPARTICIPAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL PARA O ANO DE 2025

Contas	Designação	Compartic.	Nº Utentes	V. Mensal	V. Anual
7511411	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	666,90	44,00	29.343,60	352.123,20
7511412	Centro de Dia	181,48	8,44	1.531,69	18.380,29
7511413	Serviço de Apoio Domiciliário	362,49	38,67	14.017,41	168.208,95
Total					538.712,45
A Instituição recebe da segurança social um complemento adicional para dez utentes (em média) do ERPI de valor mensal por cada um de 147,66€. Recebe também 4 vagas cativas no total mensal de 355€.				17.719,20	
				4.260,00	

PREVISÃO DAS COMPARTICIPAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL PARA O ANO DE 2026

Contas	Designação	Compartic.	Nº Utentes	V. Mensal	V. Anual
7511411	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	686,91	44,00	30.223,91	362.686,90
7511412	Centro de Dia	186,92	8,00	1.495,40	17.944,74
7511413	Serviço de Apoio Domiciliário	373,36	39,00	14.561,14	174.733,74
Total					555.365,38
Prevemos para 2026 que a Instituição continue a receber da Segurança Social o complemento adicional para dez utentes no ERPI, de valor mensal de 152,08 euros por cada um (já com a atualização).				18.250,78	
Mantém-se para o próximo ano as 4 vagas cativas, nas quais também calculámos a atualização.				4.387,80	
Assumimos para a atualização das comparticipações 3% para o ano de 2026.					

DESCOBRAMENTO DOS SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO COM RECEITA DIFERIDA PARA O ANO DE 2026

Ano Inicial	Ano Final	Descrição	Val. Subsídio	Taxa	Imp.Exerc.	Imp.Acumul.	Val. Líquido
2009	2059	59301 - Município Porto Mós- Obra Lar (2008/2009)	32.500,00	2,00%	650,00	11.700,00	20.800,00
2009	2059	59302 - Junta Freguesia do Juncal - Obra Lar	2.500,00	2,00%	50,00	900,00	1.600,00
2009	2059	59303 - Projeto MASES (Construção Cozinha)	24.168,00	2,00%	483,36	8.706,88	15.461,12
2015	2065	59307 - Município Porto de Mós (Estacionamento)	10.000,00	2,00%	200,00	2.400,00	7.600,00
2015	2065	59308 - Proder 174/2013 (Obra Erpi)	30.265,24	2,00%	605,30	7.263,66	23.001,63
2015	2065	59309 - Proder 174/2013 (Obra Erpi 2º)	103.340,71	2,00%	2.066,81	24.801,77	78.538,98
2015	2065	59310 - Município Porto de Mós (Obra Erpi)	5.000,00	2,00%	100,00	1.200,00	3.800,00
2016	2065	59312 - Município Porto de Mós (Edifício ERPI novo)	10.000,00	2,04%	204,08	2.244,90	7.755,11
2019	2029	59314 - Município Porto de Mós (Cobertura parque)	1.500,00	10,00%	150,00	1.200,00	300,00
2020	2027	59315 - Município Porto de Mós (Máquina secar)	5.000,00	12,50%	625,00	4.375,00	625,00
2020	2027	59316 - Município Porto de Mós (Viatura AZ)	5.000,00	12,50%	625,00	4.375,00	625,00
2023	2030	59317 - Segurança Social (Viatura electrica)	15.400,00	12,50%	1.925,00	7.700,00	7.700,00
2023	2030	59318 -Município Porto de Mós (Viatura elétrica)	7.000,00	12,50%	875,00	3.500,00	3.500,00
2024	2031	59319 - Segurança Social (Viatura electrica)	7.500,00	12,50%	937,50	2.812,50	4.687,50
2027	2059	59320 - Ampliação do ERPI - Município PMS	50.000,00	3,03%	0,00	0,00	50.000,00
Total					9.497,06		225.994,33

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2026

Ativos Fixos Tangíveis	Auto Financiamento	Subsídios		Subsídios O.Entidades	Outros Financiamentos	Totais
		PIDDAC	Outros			
431 Terrenos e Recursos Naturais						
432 Edifícios e Outras Construções						
433 Equipamento Básico						
434 Equipamento de Transporte						
435 Equipamento Administrativo						
437 Outros ativos fixos tangíveis	10.000,00					10.000,00
451/4 Ativos Fixos Tangíveis em Curso	50.000,00					50.000,00
455 Adiant.P/Conta Investimentos						300.000,00
 Investimentos Financeiros:						
411 Investimentos em Associadas						
412 Investimentos em Subsidiárias						
413 Investimentos Entidades Controladas						
414 Investimentos em Outras Empresas						
415 Outras Investimentos Financeiros						
	60.000,00		0,00	50.000,00	200.000,00	310.000,00

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS PARA 2026

Diminuição de Investimentos Financeiros
 Diminuição de Ativos Fixos Tangíveis

--	--	--	--	--

**EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
POR
RESPOSTA SOCIAL**

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DA RESPOSTA SOCIAL "ERPI" PARA O ANO DE 2026

Designação	Set.2024	%	Dez.2024	%	Set.2025	%	Dez.2025 E	%	Dez.2026 P	%
Vendas e Serviços Prestados	467.773,43	64%	627.271,98	63%	507.734,13	62%	676.978,84	64%	717.597,57	65%
Subsídios, doações e legados à exploração	245.930,98	34%	343.891,33	35%	298.251,07	36%	374.102,40	35%	385.325,47	35%
ISS, I.P. - Centros Distritais	245.930,98		343.891,33		298.251,07		374.102,40		385.325,47	
Outros	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	-88.209,80	13%	-115.782,05	12%	-82.838,15	11%	-110.450,86	10%	-112.770,33	10%
Fornecimentos e Serviços Externos	-101.314,77	14%	-141.811,46	14%	-106.042,84	14%	-141.390,45	13%	-144.642,43	13%
Gastos com Pessoal	-483.555,45	69%	-683.423,11	69%	-545.591,19	71%	-756.740,33	72%	-802.315,92	73%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	17.016,85	2%	19.488,97	2%	12.326,60	2%	13.855,04	1%	8.666,01	1%
Outros Gastos e Perdas	-889,84		-4.820,28		-1.112,96		-4.328,62		-4.419,52	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financiamento e Impostos	56.751,40		44.815,38		82.726,67		52.026,02		47.440,86	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-25.773,26	4%	-35.489,68	4%	-29.317,73	4%	-39.090,31	4%	-38.308,51	3%
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)	30.978,14		9.325,70		53.408,93		12.935,71		9.132,35	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-4.240,58		-5.217,95		-2.808,81		-3.531,03		-3.884,13	
Resultados antes de Impostos	26.737,56		4.107,75		50.600,12		9.404,68		5.248,22	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Resultados Líquido do Exercício	26.737,56		4.107,75		50.600,12		9.404,68		5.248,22	

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE DA RESPOSTA SOCIAL "ERPI"

	Set.2024	%	Dez.2024	%	Set.2025	%	Dez.2025 E	%	Dez.2026 P	%
Utentes em Frequência Média Mensal	60		60		55		55		55	
Gasto Mensal Bruto por Utente	1.303,67		1.370,20		1.550,93		1.599,29		1.676,27	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	1.255,95		1.320,91		1.491,70		1.540,06		1.618,23	
Repartição do Custo (Gasto):	1.303,67	100%	1.370,20	100%	1.550,93	100%	1.599,29	100%	1.676,27	100%
CMVMC (alimentação)	163,35	13%	160,81	12%	167,35	11%	167,35	10%	170,86	10%
Fornecimento e serviços externos	187,62	14%	196,96	15%	214,23	15%	214,23	14%	219,16	13%
Gastos com pessoal	895,47	69%	949,20	69%	1.102,20	71%	1.146,58	72%	1.215,63	73%
Gastos com amortizações	47,73	4%	49,29	4%	59,23	4%	59,23	4%	58,04	3%
Outros gastos e perdas	1,65	0%	6,69	0%	2,25	0%	6,56	0%	6,70	0%
Juros e gastos similares suportados	7,85	0,01	7,25	0,01	5,67	0,00	5,35	0,00	5,89	0,00
Repartição da Receita (Ganho):	1.353,19	100%	1.375,91	100%	1.653,16	100%	1.613,54	100%	1.684,23	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	866,25	64%	871,21	63%	1.025,73	62%	1.025,73	64%	1.087,27	65%
Subsídios e doações	455,43	34%	477,63	35%	602,53	36%	566,82	35%	583,83	35%
Outros rendimentos e ganhos	31,51	2%	27,07	2%	24,90	2%	20,99	1%	13,13	1%
Juros e rendimentos similares suportados	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
Resultado Mensal Líquido:	49,51		5,71		102,22		14,25		7,95	

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DA RESPOSTA SOCIAL "CENTRO DE DIA" PARA O ANO DE 2026

Designação	Set.2024	%	Dez.2024	%	Set.2025	%	Dez.2025 E	%	Dez.2026 P	%
Vendas e Serviços Prestados	9.611,40	53%	15.822,13	55%	27.565,66	67%	36.754,21	65%	38.959,47	67%
Subsídios, doações e legados à exploração	7.432,18	41%	11.648,42	40%	12.562,51	30%	18.380,29	33%	17.944,74	31%
ISS, I.P. - Centros Distritais	7.432,18		11.648,42		12.562,51		18.380,29		17.944,74	
Outros	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	-2.474,65	16%	-4.411,98	14%	-6.647,21	17%	-8.862,95	17%	-9.049,07	16%
Fornecimentos e Serviços Externos	-3.885,01	25%	-5.953,60	19%	-4.724,58	12%	-6.299,44	12%	-6.444,33	11%
Gastos com Pessoal	-8.554,24	54%	-18.871,14	61%	-25.653,75	67%	-36.035,25	68%	-38.665,83	69%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	1.017,28	6%	1.350,71	5%	1.155,08	3%	1.179,14	2%	1.212,29	2%
Outros Gastos e Perdas	-69,15		-458,74		-155,69		-605,53		-618,25	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financiamento e Impostos	3.077,81		-874,20		4.102,02		4.510,47		3.339,03	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-503,31	3%	-739,46	2%	-813,65	2%	-1.084,87	2%	-1.063,17	2%
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)	2.574,50		-1.613,66		3.288,37		3.425,61		2.275,86	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-329,55		-497,17		-392,92		-493,96		-543,35	
Resultados antes de Impostos	2.244,95		-2.110,83		2.895,45		2.931,65		1.732,51	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Resultados Líquido do Exercício	2.244,95		-2.110,83		2.895,45		2.931,65		1.732,51	

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE DA RESPOSTA SOCIAL "CENTRO DE DIA"

	Set.2024	%	Dez.2024	%	Set.2025	%	Dez.2025 E	%	Dez.2026 P	%
Utentes em Frequência Média Mensal	5		5		8		8		8	
Gasto Mensal Bruto por Utente	376,30		490,99		505,37		527,07		556,71	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	364,33		479,25		494,66		516,36		546,22	
Repartição do Custo (Gasto):	376,30	100%	490,99	98%	505,37	100%	527,07	99%	556,71	100%
CMVMC (alimentação)	58,88	16%	70,03	14%	87,51	17%	87,51	17%	89,35	16%
Fornecimento e serviços externos	92,43	25%	94,50	20%	62,20	13%	62,20	13%	63,63	12%
Gastos com pessoal	203,53	54%	299,54	61%	337,73	67%	355,80	68%	381,77	69%
Gastos com amortizações	11,97	3%	11,74	2%	10,71	2%	10,71	2%	10,50	2%
Outros gastos e perdas	1,65	0%	7,28	1%	2,05	0%	5,98	1%	6,10	1%
Juros e gastos similares suportados	7,84	0,02	7,89	0,02	5,17	0,01	4,88	0,01	5,36	0,01
Repartição da Receita (Ganho):	429,71	100%	457,48	100%	543,49	100%	556,02	100%	573,82	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	228,68	53%	251,14	55%	362,90	67%	362,90	65%	384,67	67%
Subsídios e doações	176,83	41%	184,90	40%	165,38	30%	181,48	33%	177,18	31%
Outros rendimentos e ganhos	24,20	6%	21,44	5%	15,21	3%	11,64	2%	11,97	2%
Juros e rendimentos similares suportados	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
Resultado Mensal Líquido:	53,41		-33,51		38,12		28,95		17,11	

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DA RESPOSTA SOCIAL "APOIO DOMICILIARIO" PARA O ANO DE 2026

Designação	Set.2024	%	Dez.2024	%	Set.2025	%	Dez.2025 E	%	Dez.2026 P	%
Vendas e Serviços Prestados	88.426,75	38%	117.737,56	38%	95.418,07	41%	127.224,09	42%	134.857,54	43%
Subsídios, doações e legados à exploração	130.602,26	57%	178.137,93	57%	131.422,81	56%	168.208,95	55%	174.733,74	55%
ISS, I.P. - Centros Distritais	130.602,26		178.137,93		131.422,81		168.208,95		174.733,74	
Outros	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	-31.219,64	15%	-42.011,11	15%	-30.500,37	19%	-40.667,16	18%	-41.521,17	17%
Fornecimentos e Serviços Externos	-49.294,23	24%	-65.583,39	24%	-42.588,16	27%	-56.784,22	25%	-58.090,25	24%
Gastos com Pessoal	-110.301,49	54%	-143.945,77	53%	-70.098,88	44%	-108.105,76	48%	-125.663,94	51%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	11.692,29	5%	14.187,82	5%	7.982,56	3%	9.003,89	3%	5.506,06	2%
Outros Gastos e Perdas	-616,22		-3.622,74		-707,14		-2.750,24		-2.808,00	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financiamento e Impostos	39.289,73		54.900,30		90.928,89		96.129,56		87.013,98	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-11.132,25	5%	-13.947,71	5%	-12.360,08	8%	-16.480,10	7%	-16.150,50	7%
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)	28.157,48		40.952,59		78.568,81		79.649,46		70.863,48	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-2.936,65		-3.920,99		-1.784,61		-2.243,48		-2.467,83	
Resultados antes de Impostos	25.220,82		37.031,60		76.784,20		77.405,97		68.395,65	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Resultados Líquido do Exercício	25.220,82		37.031,60		76.784,20		77.405,97		68.395,65	

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE DA RESPOSTA SOCIAL "APOIO DOMICILIÁRIO"

	Set.2024	%	Dez.2024	%	Set.2025	%	Dez.2025 E	%	Dez.2026 P	%
Utentes em Frequência Média Mensal	42		41		39		39		39	
Gasto Mensal Bruto por Utente	549,41		550,51		454,10		489,25		531,64	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	519,65		522,39		418,58		453,73		496,83	
Repartição do Custo (Gasto):	549,41	100%	550,51	100%	454,10	101%	489,25	101%	531,64	100%
CMVMC (alimentação)	83,47	15%	84,71	15%	87,64	19%	87,64	18%	89,48	17%
Fornecimento e serviços externos	131,79	24%	132,24	24%	122,37	28%	122,37	26%	125,18	24%
Gastos com pessoal	294,89	54%	290,24	53%	201,42	44%	232,97	48%	270,80	51%
Gastos com amortizações	29,76	5%	28,12	5%	35,51	8%	35,51	7%	34,80	7%
Outros gastos e perdas	1,65	0%	7,30	1%	2,03	0%	5,93	1%	6,05	1%
Juros e gastos similares suportados	7,85	1%	7,91	1%	5,13	1%	4,83	1%	5,32	1%
Repartição da Receita (Ganho):	616,84	100%	625,18	100%	674,72	100%	656,06	100%	679,03	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	236,41	38%	237,39	38%	274,17	41%	274,17	42%	290,62	43%
Subsídios e doações	349,17	57%	359,18	57%	377,62	56%	362,49	55%	376,55	55%
Outros rendimentos e ganhos	31,26	5%	28,61	5%	22,94	3%	19,40	3%	11,87	2%
Juros e rendimentos similares suportados	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
Resultado Mensal Líquido:	67,43		74,67		220,63		166,81		147,39	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 25º dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o **Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026**, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal.

O Orçamento para 2026 teve como base, para a sua elaboração, entre outros, os seguintes pressupostos:

- Estimativa de fecho do exercício de 2025, do qual se destaca:
 - o Resultado líquido estimado de 89.742,30 €, valor substancialmente superior ao projetado no Orçamento para 2025 (33.701,75 €);
 - o Manutenção de uma estrutura de capitais sólida, patente num Grau de Autonomia Financeira de 78.1%, resultado da manutenção do Ativo e Passivo em valores não muito díspares dos registados em 2024;
- Contratação de empréstimo bancário de 200.000 €, para fazer face ao investimento nas obras de transformação do edifício antigo, num investimento global estimado de 800.000 €. Este investimento, que no orçamento para 2025 se considerou como sendo de 600.000 €, não chegou a ter início no exercício que agora termina;
- Taxa de 2.1% de atualização dos gastos, de acordo com a taxa de inflação estimada para 2026.

A análise do Orçamento para 2026 permite-nos concluir pela continuidade de uma gestão equilibrada do Solar do Povo do Juncal. Designadamente:

- Assegura um resultado de exploração que permite acomodar o plano de investimento em curso;
- Prevê a manutenção de uma reserva de liquidez significativa, como garante do equilíbrio da tesouraria;
- Permite que o balanço, historicamente caracterizado por um elevado grau de autonomia financeira, mantenha essa performance, com esse indicador a fixar-se num patamar ainda bastante confortável (71.6%).

Mantemos, no entanto, a sugestão de que o empréstimo bancário acima referido seja contratado com prazo não inferior a 10 anos, até porque, como referimos em anterior parecer, este é um investimento não diretamente “produtivo” em parte substancial do seu valor, tendo um impacto limitado no aumento das receitas. Deverá ainda ser avaliada a eventual fixação da taxa de juro, de forma a acautelar a constância do serviço da dívida, evitando assim que a Instituição fique exposta à flutuação da Euribor.

Em síntese, este orçamento permite a manutenção do equilíbrio económico-financeiro da Instituição, sem pôr em causa a prestação de um serviço de qualidade aos seus utentes, sendo, de resto, essa a essência da missão da Fundação César Faria Thomaz.

Tendo presente o exposto e no seguimento da apreciação dos documentos que integram o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao mesmo.

Juncal, 15 de Dezembro de 2025

O CONSELHO FISCAL

João Luís Gomes de Sousa

Pedro Miguel Raimundo Vieira

Afonso Duarte Virgílio Vieira

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos do artigo décimo oitavo, primeira alínea b dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o **Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026**, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal.

O orçamento para 2026 teve como base na sua elaboração o resultado líquido do fecho de 2025 estimado em 89.742,30 euro valor superior ao estimado pelo orçamentado. E a contratação de um empréstimo bancário no valor de 200.000 euro, empréstimo para fazer face as obras de restruturação da parte antiga do Solar. Identificamos nas Demonstrações Financeiras previsionais para 2026, um Ativo total de 1.873.032,40€, um Passivo de 531.578,58€ e um Capital Próprio de 1.341.453,81€. Em termos de Exploração, apresenta-se um Resultado Líquido previsional de 75.376,38€ para o próximo ano. O que demonstra o bom trabalho de recuperação que a instituição está a efetuar.

Face ao exposto e com o parecer favorável do Conselho Fiscal, deliberamos a sua aprovação por unanimidade.

Juncal, 26 de Dezembro de 2025

Concelho de Administração

PRESIDENTE: Joana Filipa Cardoso Vieira _____

VICE-PRESIDENTE: Vânia Sofia Agostinho da Silva _____

SECRETARIO: Bruno Manuel Santiago Ascenso _____